



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NOTA
DA ANÁLISE ESPECIAL DO MAPA
ASSISTENCIAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR -
ODONTOLOGIA | ANO: 2018

Autor: Bruno Minami

Superintendente Executivo: José Cechin

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Em julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou a sétima edição do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, que trouxe dados agregados dos procedimentos e eventos assistenciais realizados pelos beneficiários de planos de saúde e registrados periodicamente pelas operadoras em 2018.
- De acordo com essa publicação, o setor de odontologia suplementar contabilizou 176,2 milhões de procedimentos odontológicos em 2018. Nesse mesmo ano, houve, em média, 23,7 milhões de beneficiários vinculados a planos privados de assistência exclusivamente odontológica.
- Observa-se na tabela 1 que do total de procedimentos realizados em 2018, 71,8 milhões (40,8%) foram ações preventivas, seguido de 29,2 milhões (16,6%) de Raspagem supra-gengival por hemi-arcada em maiores de 12 anos, 15,3 milhões (8,7%) de Consultas odontológicas iniciais e 15,0 milhões (8,5%) de Exames radiográficos. Os demais 25,4% foram outros procedimentos odontológicos.
- Destaca-se que dentre os procedimentos preventivos realizados e identificados em 2018, 33,3 milhões foram de aplicação tópica profissional de flúor por hemi-arcada, 12,4 milhões de atividades educativas individuais e 706,5 mil de selantes por elemento dentário em menores de 12 anos (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantidade de procedimentos assistenciais odontológicos prestados na Saúde Suplementar e proporção (%) em relação ao total de procedimentos. Brasil, 2018.

Grande grupo de assistência	2018	Proporção (%) em relação ao total de procedimentos
Consultas Odontológicas Iniciais	15.330.534	8,7
Exames radiográficos	14.991.194	8,5
Procedimentos preventivos	71.827.231	40,8
Atividade educativa individual	12.445.564	7,1
Aplicação tópica profissional de flúor por hemi-arcada	33.348.742	18,9
Selante por elemento dentário (menores de 12 anos)	706.492	0,4
Raspagem supra-gengival por hemi-arcada (12 anos ou mais)	29.182.412	16,6
Restauração em dentes decíduos por elemento (menores de 12 anos)	1.744.632	1,0
Restauração em dentes permanentes por elemento (12 anos ou mais)	17.551.033	10,0
Exodontias simples de permanentes (12 anos ou mais)	956.269	0,5
Tratamento endodôntico concluído em dentes decíduos por elemento (menores de 12 anos)	33.023	0,0
Tratamento endodôntico concluído em dentes permanentes por elemento (12 anos ou mais)	1.399.560	0,8
Próteses odontológicas	559.654	0,3
Próteses odontológicas unitárias (Coroa Total e Restauração Metálica Fundida)	612.104	0,3
Outros procedimentos não especificados	21.983.100	12,5
Total de Procedimentos odontológicos	176.170.746	100,0

Fonte: SIP/ANS/MS - 04/2019 e SIB/ANS/MS - 05/2019. Elaboração: IESS. Dados extraídos dia: 11/07/2019. Nota: no Mapa Assistencial, a soma das partes especificadas não resulta no total de procedimentos. Por esse motivo, o IESS classifica essa diferença como "Outros procedimentos não especificados (vide nota técnica divulgada pela ANS: "Deve-se considerar que os dados informados ao SIP, conforme anexo da IN DIPRO nº 21/2009, estão agregados em grupos de acordo com a natureza dos eventos, por exemplo: Consultas Médicas, Exames, Internações, etc. Em cada grupo são definidos alguns procedimentos/eventos específicos a serem detalhados pela operadora. Dessa forma, a soma dos subitens não necessariamente é equivalente ao valor lançado no respectivo grupo, tendo em vista que os subitens não contemplam todos os procedimentos/eventos possíveis.") (ANS, 2019).

DISCUSSÃO

- Segundo dados mais recentes do DIOPS/ANS, a despesa assistencial paga pelas operadoras de planos exclusivamente odontológicas aos prestadores totalizou R\$ 1,68 bilhão (valor 10,0% maior em comparação com o ano de 2017).
- Esse crescimento da despesa veio mesmo com a queda no número de procedimentos, indicando que houve aumento no valor médio dos procedimentos, o que pode se atribuir ao aumento de preços dos insumos ou à migração para procedimentos mais complexos.
- Além de apresentar grandes números, o setor de planos e seguros odontológicos têm avançando em inovações. Operadoras odontológicas têm investido cada vez mais em mecanismos de Inteligência Artificial para auxiliar a identificar lesões em radiografias, diagnosticar antecipadamente doenças bucais, melhorar o conhecimento do perfil dos beneficiários e assim aprimorar a qualidade do atendimento. Esse setor também tem investido pesadamente em instrumentos para detectar e apurar fraudes, desperdícios e abusos - como tratamentos excessivos e desnecessários ou com baixa qualidade no atendimento.
- Dados da Pesquisa IESS/Ibope de 2017 mostraram que 79% dos beneficiários de planos odontológicos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com seus planos, 87% dos entrevistados afirmaram pretender “com certeza” ou “provavelmente” permanecer com o plano já contratado e 81% recomendariam “com certeza” ou “provavelmente” o plano odontológico que possuem para um parente ou amigo.

FONTES E LIMITAÇÕES

Os dados assistenciais desta análise foram coletados de uma publicação da ANS denominada “Mapa Assistencial da Saúde Suplementar”. Sua principal fonte de informação é o Sistema de Informações de Produtos (SIP), uma base de dados da ANS que coleta periodicamente as informações assistenciais das operadoras de planos privados de assistência à saúde. Além disso, os dados quantitativos do número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos foram extraídos de uma ferramenta denominada “ANS Tabnet”, cuja principal fonte de informações é o Sistema de Informações de Beneficiários (SIB).

Limitações dos dados:

- Para o cálculo do número de beneficiários de plano exclusivamente odontológico no ano de 2018, contabilizou-se a média de beneficiários médico-hospitalares dos quatro trimestres do ano referente. Esses números foram extraídos da ANS Tabnet, com os dados mais recentes disponíveis (atualizados no dia 05/07/2019 - SIB/ANS/MS - 05/2019);
- O SIP não é um sistema auditado e os dados são enviados periodicamente pelas operadoras planos privados de assistência à saúde à ANS;
- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde”; e
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2017 [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2018 [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro, 2019.

DIOPS/ANS/MS - 04/06/2019 e FIP - 12/2006.

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo

Amanda Reis - Pesquisadora

Bruno Minami - Pesquisador

Natalia Lara - Pesquisadora

IESS

Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42

CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP

Tel (11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br

